

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: GOS5724 - 1 Tipo: POS

Nome: Territorialização e Redes em Saúde: Aspectos Legais, Geográficos e Epidemiológicos

Área: Gestão de Organizações de Saúde (17157)

Datas de aprovação:

CCP: 17/08/2016 CPG: 06/09/2016 CoPGr: 16/11/2016

Data de ativação: 16/11/2016 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 30 h Teórica: 3 h Prática: 0 h Estudo: 0 h

Créditos: 2 Duração: 10 Semanas

Responsáveis: 588650 - Antonio Luiz Rodrigues Junior - 16/11/2016 até data atual

Objetivos:

Oferecer aos participantes da disciplina a oportunidade de apreender conhecimentos relativos à territorialização da assistência médica, no âmbito da saúde pública/coletiva, à luz da fundamentação legal, das teorias da geografia médica e da geoepidemiologia, para contribuir com a elaboração de estratégias de prestação de serviços de saúde dentro do paradigma de redes de atenção à saúde e de redes sociais em saúde.

Justificativa:

A organização dos serviços de saúde é um tema estratégico para o sucesso do SUS, que admite a participação complementar da iniciativa privada, dentro da concepção de redes de atenção à saúde, formando um complexo capaz de sustentar os princípios das políticas vigentes no País. O sistema de assistência médica tem na territorialização a oportunidade de organizar e de promover a integralidade, hierarquizando os entes prestadores de serviços de saúde dos níveis primários aos mais complexos. Em que pese a autonomia dos Municípios, contratos regionais devem ser estabelecidos dentro de uma estrutura institucional, para que se os princípios da universalidade e da igualdade de acesso ao sistema de assistência à saúde sejam atingidos. Visando à integração da norma jurídica relativa ao direito à saúde com a autonomia dos entes federativos que têm a responsabilidade sanitária sobre o tema, é possível fazer a gestão das redes que se criam de acordo com as linhas de pensamentos da geografia médica e da geoepidemiologia, para que não se incorra em modelos impositivos, verticalizados e padronizados, mas sim em uma sistemática baseada na consonância das atividades humanas, tanto daqueles que oferecem os serviços quanto dos que os utilizam. Corroboram esta justificativa o uso de tecnologias de baixo custo, além das redes sociais, que são uma tendência marcante dos tempos atuais, tornando altamente inclusiva a metodologia na prática dos serviços de saúde.

Conteúdo:

1. O SUS e a territorialização da atenção: constituição, leis complementares e normas
2. A competência para a prestação de serviços de saúde pública: União, Estados, Municípios e Distrito Federal
3. Geografia da territorialização: teorias e informações
4. Organização de Redes de Atenção à Saúde: normas, acordos, responsabilidades, direitos
5. Redes em Saúde: ferramentas, estratégias e atores
6. Mapeamentos : ciclo de inteligência epidemiológica
7. Tecnologia da territorialização: open access, privacidade, clouds e
8. Acesso : publicidade, universalidade e igualdade

Bibliografia:

ANDRADE DMC, AMORIM JF, FRANCO TAV, VALENTE GSC. Análise do território nos estudos em atenção primária e saúde ambiental: uma revisão bibliográfica. Rev. Baiana de Saúde Pública; 37(1):151-63;2013.
BRASIL. Lei no. 8.080/1990: Lei complementar.
BRASIL. Lei no.8.142/1990: Lei orgânica da Saúde.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.488/2011: Política Nacional de Atenção Básica.
FARIA RM. A territorialização da atenção primária à saúde no sistema único de saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território. Hygeia; 9(16):131-47;2013.

Relatório de Dados da Disciplina

GUSSO G, LOPES JMC. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Volume I. Ed.: ARTMED; 2012.

MORA LB, GOMES JC, MORAES MLS, ALBUQUERQUE FM, JORGE PCV, FELIX VKA, FERREIRA ASM, ALENCAR JS, OLIVEIRA MR. O uso da territorialização para apoio ao planejamento das ações de uma unidade de saúde da família. In: 2o Congresso Brasileiro de Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde, Belo Horizonte, 2013.

PESSOA VM, RIGOTTO RM, CARNEIRA FF, TEIXEIRA ACA. Sentidos e métodos de territorialização na atenção primária à saúde. Ciência & Saúde Coletiva;18(8):2253-62;2013.

RIO DE JANEIRO. Prefeitura do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde. Utilização de mídias sociais na atenção primária em saúde. Volume III: Territorialização na Estratégia de Saúde da Família: GoogleEarth. Rio de Janeiro: Subsecretaria de atenção primária, vigilância e promoção de saúde, OTICS-RIO, 2013.

Forma de avaliação:

- avaliações modulares em EAD
- avaliação final do conteúdo didático geral

Observação:

Estratégias de ensino/tipo de aula:

- aulas expositivas de ativação temática
- atividades complementares em ambiente virtual (EAD)

Gerado em 14/05/2018 14:41:30